

Mês de julho, auge do inverno no hemisfério austral. Enquanto as baixas temperaturas dominam a Serra da Cantareira, localizada na região norte de São Paulo, uma calorosa explosão de entusiasmo e vivacidade aquece os corações nas casas dos setores masculino e feminino dos Arautos do Evangelho.

Moças e rapazes vindos de Portugal, Espanha, Índia, Canadá e diversos países da América Latina, bem como de vários Estados do Brasil, se reuniram na véspera da festa de Nossa Senhora do Carmo para, sob sua maternal proteção, iniciarem os tão esperados Cursos de Férias.

## **Setor feminino: a força e a necessidade da união**

Na casa generalícia do setor feminino, em Caieiras, a programação começou com uma piedosa cerimônia em louvor à Virgem Santíssima. Um solene cortejo conduzindo a imagem d'Ela até a igreja manifestou o desejo de todas as participantes de seguirem Maria em suas dores e alegrias, rumo ao triunfo de seu Imaculado Coração prometido em Fátima.

Logo após, as mais de setecentas jovens que ali se encontravam reunidas participaram da Santa Missa, a fim de impetrar graças para os três dias de congresso. A Eucaristia foi presidida pelo Revmo. Pe. Ricardo Basso, EP, que proferiu uma fogosa homilia sobre a vida de São Boaventura, cuja memória litúrgica se comemora nessa data, e aproveitou o ensejo para salientar a necessidade de uma união fraternal, confiante e indestrutível entre os filhos da Santa Igreja, em geral, e os Arautos do Evangelho, em particular.

Em torno desse tema giraram as palestras e atraentes representações teatrais do Curso de Férias, ambientadas na França do século XVIII.

Durante os dias de intensa programação, as jovens puderam estar muito próximas de Jesus Sacramentado, participando de Missas e Adorações ao Santíssimo, nas quais hauriram especialíssimas graças e ensinamentos para crescerem e se solidificarem na Fé.

## **A bondosíssima mãe do filho pródigo**

%#(

Já os quase mil jovens do setor masculino dos Arautos do Evangelho assistiram a exposições e peças teatrais sobre diversos temas. Porém, a representação que mais marcou os espectadores foi a que encerrou o congresso. Ela estava inspirada na famosa e tocantíssima parábola do filho pródigo, mas acrescida de uma personagem inédita: a falecida mãe do pecador, que do Céu acompanha cheia de misericórdia todas as vicissitudes pelas quais ele passa.

Aplicada aos dias atuais, a encenação evoca o papel de Maria Santíssima, a Mãe disposta a receber a humanidade pródiga com um carinho ainda superior ao do pai da parábola, oferecendo a ela um dos maiores banquetes da História: o Reino de Maria.

Iniciado com uma Solene Eucaristia na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, celebrada pelo Revmo. Pe. Rodrigo Fugiyama, EP, o programa do congresso do setor masculino incluiu também Missa diária, recitação conjunta do Santo Rosário e Adoração Eucarística.



***Abundantes vocações - Nas fotos, participantes do último Curso de Férias do setor feminino reunidas na Casa Monte Carmelo; o auditório do Seminário Menor repleto de jovens durante uma das reuniões; o fundador dos Arautos celebra Missa no pátio da Casa Lumen Prophetæ para jovens vocacionados dos setores masculino e feminino***

“Viver é estar juntos, olhar-se e querer-se bem”

Tanto na Casa Monte Carmelo quanto no Seminário Menor dos Arautos, os participantes dos Cursos de Férias desfrutaram de três dias de alegre convívio, para o qual não foram obstáculo, mas incentivo e fator

# 5 f U i h c g

---

de enriquecimento, as diferenças de língua, mentalidade e costumes de cada nação.

Embora viessem de variadas partes do mundo, a multidão de jovens ali reunidos compartilhava dos mesmos ideais, podendo comprovar neste curto período de tempo o real significado da conhecida frase de Da. Lucilia: “Viver é estar juntos, olhar-se e querer-se bem”.

Porém, é de se perguntar: numa sociedade onde reina o egoísmo e abundam os desentendimentos, rixas, invejas e rivalidades, até no seio das próprias famílias, qual o segredo para se estabelecer um relacionamento tão cheio de harmonia? Como fazer que entre pessoas tão diferentes haja uma consonância de irmãos muito unidos?

Quando os homens resolvem aderir a Jesus com toda a alma, Nossa Senhora enriquece o convívio com abundantes graças e faz desabrochar as mais belas virtudes nos que dele participam. Se as pessoas estão ligadas entre si, não por laços humanos, mas pelo amor a Deus, pelo mesmo ideal e pela mesma vocação, sobressaem os melhores lados da alma de cada um e o trato se torna leve, agradável e harmonioso.

Esta é a lição que os jovens participantes dos congressos levaram consigo, não só ao assistir às formativas palestras, mas ao experimentarem o quanto é doce e agradável os irmãos viverem juntos e bem unidos (cf Sl 132, 1).

## **Imbricamento mútuo fundado no perdão**

Em um mundo onde o demônio tem arrastado para a perdição um número incalculável de almas, a união entre os bons é uma poderosa arma para fazer triunfar o Reino de Maria nos corações.

“Uma força unida se torna mais forte”, clama São Luís Maria Grignion de Montfort na sua Oração Abrasada. Na coesão em torno da verdadeira Igreja está a chave da nossa força, e assim o compreenderam e degustaram os participantes dos Cursos de Férias.

Puderam também concluir que, para tornar possível tal imbricamento

# 5 f U i h c g

---

no agir e no sentir, que leva a ter um só coração e uma só alma em Deus, é necessário passar por cima das falhas e defeitos dos outros. Se Deus está disposto a acolher e perdoar os filhos pródigos mais ingratos, não devemos nós também esquecer as faltas do nosso irmão e olhar com benevolência para as suas debilidades e limitações? Se assim o fizermos, nossa Mãe Santíssima nos obterá graças ainda maiores e tornará abundantes as bênçãos que dão eficácia à nossa ação evangelizadora. (*Revista Arautos do Evangelho, Setembro/2019, n. 213, p. 22-23*)

(#(